

## REL122 - ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES REALIZADA POR ESTUDANTES DE MEDICINA PARTICIPANTES DA IFMSA BRAZIL

YASMIN COUTINHO HABER<sup>1</sup>; DANIELA VALE DIAS<sup>1</sup>; FREDISON PINHEIRO FARIAS<sup>1</sup>; ANA CECÍLIA BARBOSA PINHEIRO<sup>1</sup>; IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO<sup>2</sup>

yasminhaber@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** Em uma análise global, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) deflagram características epidêmicas que afetam a qualidade de vida das pessoas em sociedade e colocam de alerta os órgãos de saúde ao afetarem indistintamente indivíduos de diversas idades e classes sociais. Nesse contexto, O diabetes mellitus atinge em todo o mundo grande número de pessoas de qualquer condição social. Está associado ao aumento da mortalidade e ao alto risco de desenvolvimento de complicações micro e macrovasculares, bem como de neuropatias. É causa de cegueira, insuficiência renal e amputações de membros, sendo responsável por gastos expressivos em saúde, além de substancial redução da capacidade de trabalho e da expectativa de vida. De acordo com estudos realizados por Dias e Campos, a partir de análises de dados colhidos do sistema de informações da atenção básica (SIAB) todas as macrorregiões brasileiras apresentam um preocupante aumento na taxa de prevalência de DM. Segundo a secretaria de vigilância em saúde, os números relacionados ao DM crescem cada vez mais, somente no ano de 2002 eram 173 milhões de adultos com a doença, com a projeção de chegar a 300 milhões em 2030. Este aumento da prevalência do diabete aliado à complexidade de seu tratamento, tais como: restrição dietética, uso de medicamentos e complicações crônicas associadas (retinopatia, neuropatia, neuropatia, cardiopatia, pé neuropático, entre outras) reforçam a necessidade de programas educativos eficazes e viáveis aos serviços públicos de saúde. Em nossa comunidade, principalmente nas comunidades ribeirinhas mais afastadas, parece haver uma falha no processo de diagnóstico da doença. A infraestrutura precária e a falta de informação são grandes empecilhos para a população local procurar um atendimento especializado. Muitos trabalhadores dessas comunidades não têm como comparecer a uma unidade de saúde, visto que necessitam trabalhar o dia inteiro para sustentar a família, por isso, ações de educação em saúde se fazem extremamente necessárias. Há a necessidade da criação de enfoques e metodologias que capacitem às pessoas e seus familiares através do acesso a informação e oportunidades que os permitam fazer escolhas por uma vida mais saudável. **Objetivos:** a campanha teve como objetivo informar, verificar a glicemia e sensibilizar os trabalhadores do restaurante Saudosa Maloca, na ilha do Combu, localizada na região ribeirinha da cidade, sobre os riscos, sintomas, prevenção e tratamento do Diabetes. **Descrição da Experiência:** A ação de conscientização foi no restaurante Saudosa Maloca e o público alvo foram os trabalhadores e visitantes do restaurante. Dessa forma, a abordagem ao público foi com a distribuição de panfletos informativos sobre o Diabetes e também por meio do diálogo com os trabalhadores e visitantes do restaurante, buscando a participação e integração do público com a campanha. Além disso, a abordagem se deu buscando estimular melhorias no estilo de vida do público alvo. Sendo assim, foram feitas perguntas para o público a respeito dos hábitos alimentares, sobre a prática de atividade física regular, doenças pré-existentes e quanto a presença de diabéticos na família do entrevistado,

com base em um questionário desenvolvido pela sociedade europeia de cardiologia. **Resultados:** Cerca de 30 pessoas aceitaram responder o questionário e realizar o teste de glicemia. 33,3% dos entrevistados apresentaram glicemia alterada, 80% afirmou ter uma alimentação saudável, porém apenas 13,3% praticam exercícios físicos regularmente. 13,3% fazem uso de remédios para hipertensão arterial e 56,6% possuem casos de diabetes na família. Com isso, conhecendo melhor as peculiaridades das pessoas, a campanha procurou estimular hábitos de vida saudáveis que pudessem se adequar a realidade local para que, assim, as melhorias pudessem ser efetivamente implementadas. Também foi orientado às pessoas que apresentaram a glicemia alterada que procurassem as Estratégias de Saúde da Família para o diagnóstico precoce do diabetes e para o controle de pacientes já diagnosticado com diabetes. **Conclusão ou Considerações Finais:** Dessa forma, é notório que em muitos países, a prevalência do diabetes mellitus tem se elevado vertiginosamente e espera-se ainda um maior aumento. Nos países em desenvolvimento há uma tendência de aumento na frequência em todas as faixas etárias, especialmente nas mais jovens, cujo impacto negativo sobre a qualidade de vida e a carga da doença aos sistemas de saúde é imensurável. Nesse contexto, é muito importante que haja uma intensificação nas campanhas de conscientização sobre o diabetes, para que assim, as pessoas em geral possam conhecer os aspectos mais importantes da doença, tais como sintomas, tratamentos e formas de prevenção. Assim, o manejo do diabetes deve ser feito dentro de um sistema hierarquizado de saúde, sendo sua base o nível primário. Na prestação de serviços apropriados para os diabéticos, é preciso levar em consideração os principais componentes do sistema de saúde, especialmente a determinação das necessidades e dos recursos locais; o consenso sobre as normas de atenção; os mecanismos para aplicar os últimos avanços das investigações; a educação e a utilização adequada de todos os profissionais de saúde; e a contínua avaliação da efetividade e da qualidade do tratamento dos pacientes. Nesse aspecto, a participação de estudantes da área de saúde em campanhas de promoção de saúde é muito importante e válida para uma melhor disseminação de conhecimento importantes sobre doenças e também para melhor integrar os futuros profissionais com a população, para, assim, ocorrer um trabalho mais efetivo de conscientização e informação para assim melhorar a vida das pessoas.

#### **Referências Bibliográficas:**

- Sartorelli Daniela Saes, Franco Laércio Joel. Tendências do diabetes mellitus no Brasil: o papel da transição nutricional. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2003 [cited 2015 Nov 12]; 19 (Suppl 1): S29-S36. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2003000700004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000700004&lng=en) &lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700004>.
- Schmidt Maria Ines, Duncan Bruce B, Hoffmann Juliana Feliciati, Moura Lenildo de, Malta Deborah Carvalho, Carvalho Rosa Maria Sampaio Vilanova de. Prevalência de diabetes e hipertensão no Brasil baseada em inquérito de morbidade auto-referida, Brasil, 2006. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2009 Nov [cited 2015 Nov 12] ; 43( Suppl 2 ): 74-82. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102009000900010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000900010&lng=en) &lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102009000900010>.
- Gomes Marília de Brito, Giannella Neto Daniel, Mendonça Eurico de, Tambascia Marcos A., Fonseca Reine Marie, Réa Rosângela R. et al . Prevalência de sobrepeso e obesidade em pacientes com diabetes mellitus do tipo 2 no Brasil: estudo multicêntrico nacional. Arq Bras Endocrinol Metab [Internet]. 2006 Feb [cited 2015 Nov 12] ; 50( 1 ):

136-144. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-27302006000100019&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302006000100019&lng=en).<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302006000100019>.